



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Ver.^a Mônica Leal, vou aproveitar aqui a fala do Ver. Mendes Ribeiro, dizer que sua proposição nos parece correta, e, de fato, podemos fazer um grande mutirão, quem sabe um grande documento para a coordenação da bancada gaúcha no Congresso Nacional. V. Exa. pode puxar isso, nós podemos assinar conjuntamente na segunda-feira e, depois, quem sabe, criamos uma delegação ou esperamos os deputados aqui no próprio aeroporto para fazer essa pressão.

Caminhamos bem, precisamos ter a preocupação com as pessoas, as clínicas de fisioterapia normalmente têm custos muito altos e, para a população de baixa renda, é fundamental que tenhamos essa resposta pública, portanto.

Uso este tempo de liderança do Partido dos Trabalhadores para colocar algumas demandas. Há pouco estive aqui uma pessoa nos chamando ao fundo do plenário, já tinha falado com o Ver. Ferronato e talvez com outros vereadores, para falar sobre a situação de algumas praças de Porto Alegre, especialmente quero falar da Praça Brigadeiro Sampaio, antiga Praça da Cadeia, aqui na curvatura da Av. Mauá com a Av. João Goulart. Esta praça está abandonada, insegura, com grama alta e precisa de um reparo da Prefeitura, portanto, deixo marcada aqui essa minha preocupação.

Outrossim, quero levantar aqui que, em alguns momentos, quero parabenizar os funcionários do DMLU, que têm respondido muitas vezes às demandas, mas eu acho que o problema está mais em cima, na direção. Estou solicitando encarecidamente à Prefeitura a ter um olhar sobre a limpeza pública no Centro Histórico de Porto Alegre. Falo principalmente daqueles lugares por onde circulo todos os dias, no mínimo na Riachuelo, que já foi uma rua mais bem cuidada, principalmente a parte da Casa Azul, onde cada dia tem mais lixo, cada dia tem mais sujeira, cada dia tem mais esculhambação. Para não falar do Teatro São Pedro, em direção à orla. Também a situação dramática em que se encontra a ladeira, que até hoje, não sei por quê, não foi devidamente aberta, tem uso de alguns espaços de confraternização na frente do Tuim que pelo menos tem alguma utilidade, mas de resto ela está uma calamidade pública. Para não falar da situação dramática em que vivem as pessoas que precisam acessar a Rua Andrade Neves. Hoje temos quatro ou cinco estacionamentos, um deles que é preciso tomar medidas porque simplesmente a rua tranca e, não bastasse isso, a calçada onde tinha a Ocupação

Lanceiros Negros, que é um prédio público estadual, nós estamos tratando isso na Comissão Especial dos Prédios Abandonados, que aqui está sendo capitaneado pelo Ver. Luciano Marcantônio, eu serei o relator, mas ali a calçada está toda detonada, é um prédio público. E o público municipal não fiscaliza o público estadual, e os outros, os privados, são multados sistematicamente. Não bastasse isso, a rua está emporcalhada, é uma sujeira, é uma fedentina. A travessa, que se conheceu como Rua 24 Horas, a Acelino de Carvalho, ela está insuportável, está uma fedentina, volto a repetir, o mesmo está acontecendo com a Rua da Praia, com a Rua Uruguai e, principalmente, na Av. Borges de Medeiros, na confluência com o primeiro prédio modernista da cidade, o antigo Guaspari, hoje, Lebes, naquela esquina, com a Paquetá, com o hotel, um hotel da grandeza, um hotel histórico que tem ali, naquela rua José Montauri não dá para transitar. Portanto, meu apelo – hoje não tem nenhuma liderança do governo, da base do governo, neste momento aqui –, mas espero que eles tenham o rádio-escuta, espero que vejam e ouçam a TVCâmara, e eu farei todos esses apontamentos que fiz agora, através do SEI. Pelo 156 farei os devidos encaminhamentos, ponto por ponto, inclusive com vasta coleção de fotografias. Mas estou vendo que os assessores da Prefeitura estão aqui presentes, portanto, tenho a honra de ser ouvido pela assessoria do governo, tenho certeza que as colegas, muito atentas, vão levar essa demanda adiante. Por favor, chamem o DMLU, e ficará bem para Porto Alegre. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)